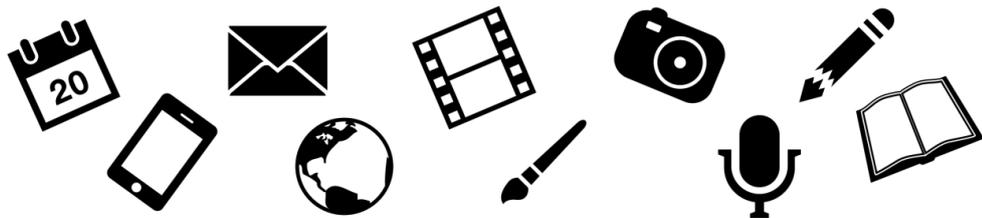




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 e 07 de janeiro de 2024

Capa e Política

“Jorginho mexe no primeiro escalão do governo do estado”

Jorginho mexe no primeiro escalão do governo do estado / Jorginho Mello / Governador / Vânio Boing / Secretaria de Estado da Administração / Formado em Economia / UFSC

POLÍTICA

Jorginho Mello mexe no secretariado e faz nove mudanças no governo
PÁGINAS 4 e 5



Os movimentos anunciados pelo governador Jorginho Mello (PL) confirmaram as informações antecipadas pelo colunista Anderson Silva, ainda em dezembro de 2023

EDUARDO VALENTE, SECOM, DINAGUAJAZ

JORGINHO MEXE NO PRIMEIRO ESCALÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Com nove substituições, governador promoveu nove substituições na formação do secretariado, entre secretarias e órgãos governamentais. As alterações incluem a indicação de cinco novos secretários



Aos novos secretários, desejo um excelente ano de trabalho e espero que cada vez mais possamos fazer de Santa Catarina o melhor estado deste país.

JORGINHO MELLO, governador de SC, em nota

DAGMARA SPAUTZ
dagmara.spautz@nsc.com.br

Jorginho Mello (PL) formalizou na última quarta-feira, dia 3, mudanças no primeiro escalão do governo do Estado, com nove substituições entre secretarias e órgãos governamentais. A informação foi publicada em primeira mão pela colunista Dagmara Spautz, no portal NSC Total. Os movimentos confirmam as informações antecipadas pelo colunista Anderson Silva, em dezembro de 2023.

A posse ocorreu na sexta-feira, dia 5. As alterações incluem cinco novos secretários: na Comunicação, Administração, Defesa Civil, Segurança Pública e Casa Civil – a “espinha dorsal” no governo, que será comandada pelo advogado Filipe Mello. Filho do governador, Filipe já foi secretá-

rio de Estado em três pastas no governo Colombo: Planejamento, Assuntos Internacionais e Turismo, Cultura e Esporte. Desde as eleições ele atuava nas articulações nos bastidores, papel que passará a exercer de forma oficial.

A confirmação do nome de Filipe Mello foi um dos pontos mais discutidos internamente pelo governo ao longo dos últimos meses. Não há impedimento legal para que o filho assuma um cargo de confiança no governo do pai – isso foi estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF). No entanto, Jorginho resistia ao movimento por receio de desgaste. Foi convencido pelos poderes a fazer a substituição.

Outras mudanças ocorrerão na Secretaria de Segurança, que será assumida pelo deputado Sargento Lima (PL); na Secretaria de Comunicação, que passa a ser

comandada por João Paulo Gomes Vieira; na Secretaria da Defesa Civil, que ficará sob o comando do coronel Fabiano de Souza, que comandava o Corpo de Bombeiros, e na Secretaria de Administração, que passa a ser comandada por Vânio Boing, que até então estava no Instituto de Previdência de Santa Catarina (Iprev).

Em nota, Jorginho agradeceu o trabalho dos que se despedem do governo e deu boas-vindas aos recém-chegados:

– Quero deixar registrado o meu agradecimento a cada um dos nomes que serviram ao governo de Santa Catarina no ano de 2023. Sem dúvidas cada um exerceu um papel fundamental para que vencêssemos os desafios. Aos novos secretários, desejo um excelente ano de trabalho e espero que cada vez mais possamos fazer de Santa Catarina o melhor estado deste país – escreveu o governador.

QUEM SÃO OS NOVOS SECRETÁRIOS



• Carlos Henrique de Lima – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Cotado para concorrer à prefeitura de Joinville, o deputado estadual Sargento Lima coloca um grande ponto de interrogação nos planos do PL para a maior prefeitura do Estado ao entrar no governo. É do núcleo duro bolsorista na AleSC, e terá o desafio de ser o primeiro praça a assumir a Segurança Pública. Carlos Henrique de Lima é formado em Processos Gerenciais com pós-graduação em Gestão de Pessoas e Recursos Humanos. Atuou por 18 anos na Polícia Militar de SC. Foi eleito deputado estadual em 2018, e reeleito em 2022, com 71.185 votos.

• Fabiano Bastos das Neves – Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

O coronel bombeiro Militar Fabiano Bastos das Neves é pós-graduado em Gestão de Riscos, com ênfase na Gestão de Emergências e Desastres, em Gestão Pública, com ênfase à Atividade de Bombeiro Militar e em Perícia de Incêndios e Explosões. Exerceu diversas funções no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e atualmente é o chefe do Estado Maior-Geral da corporação.

• Fabiano de Souza – Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil

O coronel bombeiro Militar Fabiano de Souza é o atual comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) e teve atuação destacada durante as enchentes de outubro e novembro de 2023. Possui graduação em Direito, pós-graduação em Direito e Processo Civil, pós-graduação em Gestão Pública e mestrado profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental. Já atuou na Secretaria de Estado da Defesa Civil no período de 2011 a 2018. Esteve à frente do comando do CBMSC em 2023.

• Filipe Mello – Secretaria de Estado da Casa Civil

Filipe Mello é advogado com atuação em Direito Público e tem experiência na gestão pública. Na prefeitura de Florianópolis, exerceu os cargos de secretário de Administração (2005-2006) e de secretário da Casa Civil (2017-2018). Também atuou como secretário de Estado do Planejamento (2011-2012), secretário-executivo de Assuntos Internacionais (2013-2014) e secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (2014-2016). Foi membro do Tribunal Tributário do Estado de Santa Catarina e Conselheiro Estadual da OAB/SC.

• João Paulo Gomes Vieira – Secretaria de Estado da Comunicação

João Paulo Gomes Vieira é publicitário, formado pela faculdade Estácio de Sá/SC. Possui MBA em Marketing pela ESPM/SP, pós-graduação em Marketing Político e Comunicação Eleitoral pela USP, e especialização em Global Marketing Management pela University of California Riverside, UCR/USA. Exerceu diversas atividades na área de publicidade e propaganda, e projetos de produção de conteúdo para novas mídias. Atualmente, João Paulo trabalha na California Media House, braço de conteúdo da Agência California, uma das maiores agências de Live & Content Marketing do país.

• Mauro Luiz de Oliveira – Instituto de Previdência de Santa Catarina (Iprev)

Mauro Luiz de Oliveira é administrador, com pós-graduação em Gestão de Seguros. Possui experiência na área de gestão administrativa, financeira, contábil, orçamentária e de seguros e previdência. Já atuou como diretor-superintendente na Santa Catarina Seguros e Previdência S.A e desempenhou diversas atividades no Banco do Estado de Santa Catarina (Besc), onde trabalhou por 26 anos.

• Moisés Diersmann – Centro de Informática e Inovação de Santa Catarina (Ciasc)

Ex-secretário de Administração e coordenador da equipe de transição de Jorginho Mello, Moisés Diersmann é natural de Luzerna, no Meio-Oeste de Santa Catarina. Atuou como secretário de Estado da Administração no ano de 2023. Foi vereador e prefeito por dois mandatos. Possui especialização em Administração Pública e Gerência de cidades pela Fatec e Especialização em Comunicação e Marketing pela Unoesc. Também possui graduação em Tecnologia do Empreendimento pela Unoesc.

• Renato Dias Marques de Lacerda – SC Parcerias S/A (SC Par)

A empresa estatal de Santa Catarina que gerencia investimentos em áreas de logística e desenvolvimento econômico do Estado será comandada por um nome já experimentado na gestão pública. Renato Dias Marques de Lacerda é formado em Ciências Contábeis pela UERJ, Direito pela Unisul e mestre em Administração, com ênfase em Gestão Estratégica das Organizações pela Udesc. É servidor de carreira da Secretaria de Estado da Fazenda, onde ingressou como auditor fiscal da Receita Estadual, e já atuou como Secretário de Estado da pasta. Desempenhou várias outras funções na secretaria, sendo que atualmente responde pela Diretoria de Atração de Investimentos e Parcerias do Estado de Santa Catarina.

• Vânio Boing – Secretaria de Estado da Administração

Vânio Boing estava à frente do Iprev e foi o responsável por tocar os projetos do governo para a Previdência – inclusive os estudos para mexer na alíquota de 14% de desconto dos aposentados. Boing é economista, formado pela UFSC, com pós-graduação em Economia de Empresas pela Fepese/UFSC, Auditoria pela Fepese/UFSC e mestrado em Administração pela Udesc. Atuou também como diretor-superintendente da Fundação Codesc de Seguridade Social (Fusesc) por quatro mandatos, professor universitário e presidente do Instituto Brasileiro de Economia e Finanças/SC (IBEF/SC). Exerceu o cargo de presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (Iprev) no ano de 2023.

>> OPINIÃO

POR QUE JORGINHO INDICOU O FILHO PARA A CASA CIVIL

DAGMARA SPAUTZ

dagmara.spautz@nsc.com.br

A escolha do advogado Filipe Mello, filho do governador Jorginho Mello (PL), para assumir a Secretaria de Estado da Casa Civil, torna oficial uma função que já era exercida nos bastidores. Filipe é o articulador político de Jorginho, e manteve-se na posição de “secretário informal” ao longo de todo o primeiro ano de governo.

O filho “zero-dois” participou de todos os passos na formação do secretariado, ainda em 2022. Entrevistou, um a um, os indicados a comandar as pastas. Três vezes secretário de Estado, durante o governo de Colombo, e duas vezes secretário municipal em Florianópolis, Filipe era considerado o nome natural para a Casa Civil – mas Jorginho preferiu evitar o desgaste na largada.

Os problemas que o governo enfrentou na articulação, no entanto, tornaram a mudança urgente. Faltou experiência a Estêner Soratto, então secretário, e ao líder do governo na AleSC, Edilson Massocco. Isso refletiu até mesmo nos embates internos da bancada do PL, que reúne perfis parlamentares bastante diversos e difíceis de conciliar. Se por um lado havia boa-vontade da Assembleia Legislativa com as pautas de início de governo, por outro as reclamações nos gabinetes começaram a pipocar.

Partiu do próprio Legislativo a pressão para colocar Filipe oficialmente na função. Mesmo distante dos holofotes, ele recebia com frequência os deputados das diferentes bancadas no escritório dele no Centro da Capital e fazia as vezes de “ouvidos” para o governador. Algo que faltava à Casa Civil.

Pode haver estranhamento, mas não há ilegalidade na nomeação. A súmula do STF de 2008 que estabelece o que é nepotismo limita a regra para cargos de comissão e confiança – mas não é aplicada em funções políticas, como é o comando da Casa Civil. Mesmo assim, o assunto foi bastante discutido internamente no governo.

Jorginho chegou a afirmar em entrevista à rádio CBN Floripa, há poucos dias, que Filipe só não tinha sido indicado ainda por ser filho dele. O governador calculou danos e riscos de imagem, e resolveu apostar.

Advogado bem-sucedido na Capital, com atuação também em Brasília, Filipe Mello deixará as atividades no escritório para assumir a Casa Civil. Entra oficialmente em jogo num momento crucial para um governo que se elegeu sozinho, mas mira nas alianças de olho nas eleições municipais. A tarefa é grande, e a cobrança virá na mesma proporção.

Infografia

“Sem receio de armar a barraca”

Sem receio de armar a barraca / Ana Paula da Rocha / Centro de Informações Toxicológicas / Marlene Zannin / Vitor de Carvalho Rocha / Laboratório de Hespetologia / Anderson Rosa / Laboratório de Ecologia de Anfíbios e Répteis / Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago / UFSC

>> INFOGRAFIA | VERÃO

SEM RECEIO DE ARMAR A BARRACA

Opá! Não entenda mal. Se você está preocupado porque nunca acampou, mas tem vontade de fugir para um lugar onde ninguém perturbe o seu descanso, a natureza é o destino ideal. Mesmo para iniciantes, pode ser uma terapia, se tudo sair como planejado. Saiba o que é necessário, os materiais indispensáveis, as técnicas obrigatórias e os cuidados que você precisa tomar para viver em harmonia com a Mãe Terra.

ARTE E INFOGRAFIA: BEN AMI SCOPINHO / NSC

Barraca iglu

Há vários modelos, mas geralmente são de náilon com as armações de fibra de vidro. Bastante leve e prática, perde apenas em durabilidade. É uma boa opção para quem está começando a acampar

Fogueira

Logo depois de montar a barraca, é necessário reunir os materiais para a fogueira. A recomendação é colocar os itens em um local seco, de preferência em cima de uma lona. Evite acidentes ao observar a distância mínima de segurança entre a fogueira e seus objetos

Combustíveis

Folhas, gravetos e papel

Gálhos

Toras

Combustão

Acenda os itens que queimam mais rápido, como papéis e folhas. Vá acrescentando à pequena chama gravetos e gálhos. Quando ela estiver estabilizada, coloque as toras

Lembre-se:

Ao deixar o local do acampamento, verifique se a fogueira está apagada. Jogue água ou terra sobre ela e pise bem para apagar as fagulhas

Lona plástica

Ajuda a conter a umidade do solo e deve ser do mesmo tamanho da barraca para não acumular água nas laterais

Fogo de caçador

Bom para o verão, ótimo para cozinhar

Toras verdes 50 cm x 15 cm

Abertura estreita para apoiar a panela

Abertura mais larga voltada para o vento

Fogo refletor

Ideal para o inverno, pois evita que o calor se disperse

Toras verdes (recém-cortadas) direcionam o aquecimento

Na hora da boa

Leve uma panela pequena e aposte em alimentos práticos, como enlatados, frutas secas, salame, pão sírio, barras de cereal, arroz e macarrão. Não esqueça de porções de sal e outros temperos de sua preferência

Na hora do aperto

Quando você receber o chamado da natureza, faça as necessidades longe do acampamento e de cursos d'água. Cave uma cova com cerca de 50 cm de profundidade. Cada vez que usar, cubra com uma camada de terra. Na hora de ir embora, lembre de tapar todo o buraco

Comunicação

Mantenha um celular com bateria e informe os familiares sobre o local que será visitado

Por dentro

Nada melhor do que saber o local exato de cada coisa, ainda mais se você estiver em um local escuro no meio da mata. Mantenha calçados e itens de higiene perto da porta e a lanterna sempre à mão. Leve sacolas para colocar roupas sujas e recolher o lixo

Mochila

► Distribua o conteúdo de forma equilibrada. Conforto é tudo!

► É desnecessário ter muitos compartimentos internos

► Mas os encaixes e bolsos externos são úteis

Itens essenciais

Roupas

Alimentos

Apetrechos de cozinha

Barraca

Manta térmica

Saco de dormir

Hastes da barraca

Água

Alimentos e utensílios de cozinha

Notícias do Dia (06-07.01.2024)

Geral

“ACI divulga os 21 finalistas do terceiro prêmio de jornalismo”

ACI divulga os 21 finalistas do terceiro prêmio de jornalismo / Prêmio ACI Ocesc de Jornalismo / Jornalismo universitário / Associação Catarinense de Imprensa / Ocesc / Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina / Uma História de Silêncios / Júlia Matos / Laços de Família: A presença polêmica da Constelação Familiar nas instituições públicas brasileiras / Karoline Bernardi / UFSC

ACI divulga os 21 finalistas do terceiro prêmio de jornalismo

Duas reportagens da NDTV estão entre os selecionados; vencedores das sete categorias receberão R\$ 92 mil em premiações e serão conhecidos em fevereiro

Com recorde de inscrições – 431 de 37 cidades de Santa Catarina – o Prêmio ACI Ocesc de Jornalismo já tem os 21 finalistas que irão concorrer a mais de R\$ 92 mil em premiações. Além de webjornalismo – novidade desta edição –, foram divulgados os finalistas de vídeo, texto, áudio, cooperativismo, fotojornalismo e jornalismo universitário. A premiação, que está na terceira edição, é uma parceria entre a ACI (Associação Catarinense de Imprensa) e a Ocesc (Orga-

nização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina). Duas reportagens da NDTV, “O cooperativismo como motor da inovação: jovens empreendedores rurais transformando o campo”, de Luan Vosnhak, e “Agro, Saúde e Cooperação: Encadeamento Produtivo”, de Tatiana Corrêa, foram selecionadas para a grande final. “Organizar um prêmio é desafiador, mas o esforço dos integrantes da comissão e dos jurados é recompensado quando

entendemos que o Prêmio ACI Ocesc é hoje o principal reconhecimento à produção jornalística de qualidade feita em Santa Catarina”, diz a presidente da ACI, Deborah Almada. A coordenação do trabalho é da jornalista Júlia Pitthan, diretora da entidade. “O jornalismo tem um papel fundamental na sociedade. É graças a este trabalho que o cooperativismo pode ser melhor compreendido”, ressalta o presidente da Ocesc, Luiz Vicente Suzin.

AS REPORTAGENS FINALISTAS

VÍDEO

▶ “Rotas Catarinenses” | NSC TV | Autor: Jean Raupp

▶ “Supremacia à meia-luz: os terríveis caminhos do neonazismo em Santa Catarina” | SCC SBT | Autor: Paulo Henrique

▶ “Série A Vida com Vida” | NSC TV | Autor: Ricardo Von Dorff

TEXTO

▶ “Professora é perseguida por apoiar inclusão de aluna trans em escola pública de Florianópolis” | Catarinas | Autora: Fernanda Pessoa

▶ “KM por KM” | NSC Total | Autor: Paulo Batistella

▶ “Defendemos nosso direito à terra”: os povos indígenas do Brasil saudam a vitória da Suprema Corte” | The Guardian | Autora: Schirlei Alves

COOPERATIVISMO

▶ “O cooperativismo como motor da inovação: jovens empreendedores rurais transformando o campo” | NDTV | Autor: Luan Vosnhak

▶ “Cooperativas do Bem” | Rádio Peperi | Autor: Marcos Meller

▶ “Agro, Saúde e Cooperação: Encadeamento Produtivo” | NDTV | Autora: Tatiana Corrêa

ÁUDIO

▶ “Série Especial Literatura Catarinense” | Posfácio | Autora: Caroline Passos

▶ “Violência contra a mulher: está na hora de romper esse ciclo” | Rádio Peperi | Autor: Marcos Andrei Meller

▶ “E de papelão, Jorge?” | V Vale | Autora: Wannessa Kelly Greyce Stenzel Ariatti

WEBJORNALISMO

▶ “Semanas após conflito na barragem, comunidade indígena de José Boiteux segue sem lar e com médica voluntária” | O Município | Autora: Alice Kiemen

▶ “SC e os extremos do clima: Onde tudo aconteceu” | NSC Total | Autora: Bianca Bertoli

▶ “Cannabis: De droga a remédio” | NSC Total | Autora: Fernanda Mueller

FOTOJORNALISMO

▶ “Ser travesti é opção política”, diz major que pode ser expulsa da PM” | UOL | Autor: Caio Cezar

▶ “Defendemos o nosso direito à terra”: Indígenas do Brasil aclamam vitória do Supremo Tribunal Federal | The Guardian | Autor: Daniel Marengo

▶ “Santa Catarina tem 136 municípios com registro de ocorrências e mantém 89 cidades em situação de emergência” | Governo do Estado de SC | Autor: Marco Favero

UNIVERSITÁRIO

▶ “As cicatrizes de um sequestro eterno” | UniSatc | Autora: Caroline Valnier Sartori

▶ “Uma História de Silêncios” | UFSC | Autora: Júlia Matos

▶ “Laços de Família: A presença polêmica da Constelação Familiar nas instituições públicas brasileiras” | UFSC | Autora: Karoline Bernardi

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

06/01

[Bia Haddad conhece caminho no WTA 500 de Adelaide; confira a chave](#)
[Maioria dos jornalistas empregados formalmente são mulheres, brancos e com idade entre 30 e 39 anos](#)
[Tubarão criticamente em perigo de extinção é visto 'colidindo com a perna' de banhistas em SC; VÍDEO](#)
[UFSC é contemplada com recursos para a criação de salas de cinema em Florianópolis](#)
[Nota de corte SISU/UFSC 2023/1: Escola Pública](#)

07/01

[Pesquisas desconstroem imagem do Brasil como um país monolíngue](#)
[Estrela altera seu brilho a cada quatro anos e acende parte da nebulosa que a circunda](#)
[SC vira símbolo do alargamento de praia e amplia orla até sem obra](#)
['Sempre Paris', de Rosa Freire d'Aguilar, confirma que a história se repete](#)
[Estudo aponta áreas prioritárias para a conservação de crustáceo ameaçado de extinção](#)
[Institutos e empresas dão a largada a projetos de conectividade veicular pela Fundep](#)
[EUA: 33% dos jornalistas são democratas contra 3% de republicanos](#)
[Media And Politics: A Revealing Study](#)
[EUA: 33% dos jornalistas são democratas contra 3% de republicanos](#)
[Reação de autoridades e convocação para a 'Festa da Selma': o que foi dito no WhatsApp no dia 8/1](#)
[Posse do novo secretariado de SC comprometida por decisão do TJSC sobre Felipe Mello](#)
[Professor Alcides Goulart Filho: Trajetória acadêmica, contribuições significativas, paixão pelo Ensino e pela Pesquisa](#)
[Mídia nos EUA debate objetividade e "NYT" é chamado de "iliberal"](#)
[Bia Haddad já sabe qual qualifier terá pela frente na estreia em Adelaide](#)